

PLANO DE CURSO
TÉCNICO EM COMÉRCIO EXTERIOR
FORMA SUBSEQUENTE



I – REQUERIMENTO

Elaborado pelo estabelecimento de ensino para o(a) Secretário(a) de Estado da Educação.

II – IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO DE ENSINO

Indicação do nome do estabelecimento de ensino, de acordo com a vida legal do estabelecimento (VLE).

III - PARECER E RESOLUÇÃO DO CREDENCIAMENTO DA INSTITUIÇÃO

IV – JUSTIFICATIVA

A estruturação do Curso Técnico em Comércio Exterior visa o aperfeiçoamento na concepção de uma formação técnica que articule trabalho, cultura, ciência e tecnologia como princípios que sintetizem todo o processo formativo. O plano ora apresentado teve como eixo orientador a perspectiva de uma formação profissional como constituinte da integralidade do processo educativo.

Atualmente, observa-se a influência significativa que a globalização vem exercendo sobre as relações internacionais de comércio, inclusive interferindo significativamente na condução de políticas e estratégias, seja de governos ou empresas.

Sendo assim, sob a lógica global, faz-se necessária a permanentemente reestruturação geográfica de governos e empresas, de forma a serem beneficiados pelas vantagens comparativas existentes em cada país, vantagens essas oferecidas pelo Estado proporcionalmente à posição competitiva que a empresa possui. Os Estados, sobretudo aqueles posicionados entre as denominadas “economias em desenvolvimento”, necessitam fortemente da garantia de serem competitivos, inclusive por meio do aumento das exportações.

Neste sentido, faz-se necessária a oferta do Curso Técnico em Comércio Exterior.

V – OBJETIVOS

- a) Organizar experiências pedagógicas que levem à formação de sujeitos críticos e conscientes, capazes de intervir de maneira responsável na sociedade em que vivem.
- b) Oferecer um processo formativo que sustentado na educação geral obtida no nível médio assegure a integração entre a formação geral e a de caráter profissional.
- c) Articular conhecimentos científicos e tecnológicos das áreas naturais e sociais estabelecendo uma abordagem integrada das experiências educativas.
- d) Oferecer um conjunto de experiências teórico-práticas na área de Comércio Exterior.
- e) Propiciar ao aluno a aquisição de base científica e tecnológica voltados para o Comércio Exterior.
- f) Possibilitar ao aluno o desenvolvimento de atitudes inerentes às exigências do mundo do trabalho e à formação de técnico-cidadão.

VI – DADOS GERAIS DO CURSO

Habilitação Profissional: Técnico em Comércio Exterior

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Forma: Subsequente

Carga Horária Total: 1000 horas/aula ou 833 horas

Regime de Funcionamento: de 2ª a 6ª feira, no(s) período(s): **(manhã, tarde ou noite)**

Regime de Matrícula: Semestral

Número de vagas: _____ por turma. (Conforme m² - mínimo 30 ou 40)

Período de Integralização do Curso: mínimo de 02 (dois) semestres letivos e máximo de 10 (dez) semestres letivos

Requisitos de Acesso: Conclusão do Ensino Médio

Modalidade de oferta: Presencial

VII - PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Técnico em Comércio Exterior detém conhecimentos científico-tecnológicos que lhe permite atuar de forma consciente na sociedade e no mundo do trabalho. Executa as operações decorrentes de transações comerciais nacionais e internacionais: cambiais, financeiras, legais, dentre outras. Aplica regras do comércio exterior e das políticas cambiais e alfandegárias, cumprindo os trâmites aduaneiros e portuários. Participa dos processos de importação e exportação, organizando a documentação. Calcula planilhas de custo nas exportações e importações. Aplica os procedimentos de transporte, armazenamento e logística internacional.

VIII - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR CONTENDO AS INFORMAÇÕES RELATIVAS À ESTRUTURA DO CURSO:

a. Descrição de cada disciplina contendo ementa:

1. COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

Carga horária total: 80 h/a - 67 h

EMENTA: Estudo do comportamento organizacional, considerando a comunicação interpessoal e organizacional nos grupos e equipes.

CONTEÚDOS:

- Teorias do comportamento organizacional
- Estrutura organizacional
- Organização formal e informal
- Características organizacionais
- Tipos de organização
- Estruturas comunicativas
- Bloqueios e conflitos da comunicação
- Aspectos formais e informais da comunicação
- Relações intergrupais, grupos e equipes
- Relações industriais
- Teorias de liderança; abordagem comportamental
- Motivação e atitudes

- Teorias de motivação
- Satisfação e desempenho
- Clima organizacional
- Recrutamento e Seleção
- Métodos de recrutamento
- Técnicas de seleção: entrevistas, dinâmicas, provas de conhecimento, testes de personalidade
- Desenvolvimento e Treinamento
- Diagnóstico
- Processo
- Avaliação
- Política de salários e Remuneração

BIBLIOGRAFIA

AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira de. **Psicologia aplicada à administração: teoria crítica e a questão ética nas organizações**. São Paulo: Excellus, 1992.

SPECTOR, Paulo E. **Psicologia nas organizações**. São Paulo: Saraiva, 2002.

BERGAMINI, C.W. **Psicologia Aplicada à Administração de Empresas: psicologia do comportamento organizacional**. São Paulo: Atlas, 1996.

FIORELLI, José Osmir. **Psicologia para Administradores: integrando teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2000.

ROBBINS, S. **Comportamento Organizacional**. São Paulo: Editora Pearson Education, 2002.

2. CONTABILIDADE COMERCIAL E FINANCEIRA

Carga horária total: 120 h/a - 100 h

EMENTA: Fundamentos de contabilidade e custos para formação de preços nas operações de importação e exportação nos mais diversos tipos de empresas.

CONTEÚDOS

- A Contabilidade como sistema de informação
- Principais Demonstrações Contábeis

- Contabilidade Financeira x Contabilidade Gerencial
- Princípios Fundamentais de Contabilidade
- Procedimentos Contábeis Básicos: livros, registros
- Balanço Patrimonial
- Demonstração do Resultado do Exercício, Lucros ou Prejuízos acumulados, Mutações do Patrimônio Líquido e Origens e Aplicações de Recursos
- Terminologia da contabilidade de custos
- Classificação dos custos
- Custos de Produção
- Custos Diretos, Indiretos, Fixos e Variáveis
- Relação Custo, Volume e Lucro
- Aspecto tributário da exportação
- Incentivos fiscais
- Aspecto financeiro da exportação
- Linhas de financiamento concedidas à exportação
- Formação de preço na exportação
- Controle de preço/Transfer price
- Aspecto administrativo da exportação
- Roteiro de uma exportação, Siscomex – módulo exportação e exportações temporárias

BIBLIOGRAFIA

BIZELLI, João dos Santos; BARBOSA, Ricardo. **Noções Básicas de Importação**. 8. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2001. 221p.

CASTRO, José Augusto de - **Exportação, Aspectos Práticos e Operacionais** -Edições Aduaneiras – 2005

CASTRO, José Augusto de. **Financiamentos à Exportação e Seguro de Crédito**. Edições Aduaneiras – 2005

CHING, Hong Yuh, MARQUES, Fernando, PRADO, Lucilene. **Contabilidade & finanças para não especialistas**. São Paulo: Pearson Education, 2003.

FIPECAFI/USP. **Manual de contabilidade das sociedades por ações: aplicável às demais sociedades**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

DOLAN, Robert J; SIMON, Hermann. **O Poder dos Preços: as melhores estratégias para ter lucro**. São Paulo: Futura, 1998. 403p.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade Comercial**. 3. ed. São Paulo, SP: Ed. Atlas, 1996.

GARCIA, Luiz Martins. **Exportar: Rotinas e Procedimentos, Incentivos e Formação de Preços**. São Paulo: Edições Aduaneiras, 2005.

HORNGREN, Charles T., SUNDEM, Gary L., STRATTON, William O. **Contabilidade gerencial**. Elias Pereira (trad.). 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

IUDÍCIBUS, Sérgio de, MARION, José Carlos. **Curso de contabilidade para não Contadores**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

_____. Livro de Exercícios. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MEGLIORINI, Evandir. Custos. São Paulo: Makron Books, 2001.

MARION, J. C., IUDÍCIBUS, Sergio de. Curso de Contabilidade para não Contadores. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MINERVINI, Nicola. **O Exportador – Ferramentas para atuar com sucesso nos mercados internacionais**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005

NAGATSUKA, Divane Alves da Silva, TELES, Egberto Lucena. **Manual de contabilidade introdutória**. São Paulo: Thomson, 2002.

PEREZ JR., José Hernandez, BEGALLI, Glauco Antonio. **Elaboração das demonstrações contábeis**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

PEREZ Jr., José Hernandez, OLIVEIRA, Luis Martins de. **Contabilidade de Custos para não Contadores**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

SCHULZ, Arlindo. **Comércio Exterior Para Brasileiros**. Blumenau: Ed. da FURB, 1999.

SILVA, César Augusto Tibúrcio, TRISTÃO, Gilberto. **Contabilidade básica**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Geral**. Rio de Janeiro, Saraiva. 1999

VAZQUEZ, Jose L. **Comércio Exterior Brasileiro**. São Paulo: Atlas, 1995. 175p.

3. ECONOMIA INTERNACIONAL

Carga horária total: 100h/a - 83h

EMENTA: Fundamentos teóricos dos determinantes do comércio entre as nações e dos fluxos internacionais de capitais.

CONTEÚDOS:

- Comércio Internacional e os modelos de comércio

- Panorama sobre a evolução da economia mundial
- O Brasil e a Inserção na Economia Mundial
- O Setor Externo
- Taxas de câmbio
- Determinantes das exportações e importações
- Balanço de pagamento e sua estrutura
- Noções de equilíbrio macroeconômico Keynesiano
- Sistema de proteção
- Sistema de comércio:
 - antecedentes históricos
 - sistema de Bretton Woods
- GATT/OMC
- BIRD
- FMI
- Desequilíbrios da economia internacional
- Aumento da pobreza e da miséria mundial
- Consenso de Washington
- Estrutura da corrente de comércio mundial
- Estrutura e conjuntura da economia mundial

BIBLIOGRAFIA

CAVES, Richard E; FRANKEL, Jeffrey A; JONES, Ronald Winthrop, et al. **Economia Internacional: comércio e transações globais**. São Paulo: Saraiva, 2001. xvii, 598p.

CARVALHO, M. A.; SILVA, C. L. R. **Economia Internacional**. São Paulo: Saraiva, 2002.

GONCALVES, Reinaldo. et al. **A Nova Economia Internacional: uma perspectiva brasileira**. Rio de Janeiro: Campus, 1998. 392p.

KRUGMAN, P.; OBSTFELD, M. **Economia Internacional: teoria e política**. São Paulo: Makron Books, 2001.

MAIA, Jayme de Mariz. **Economia Internacional e Comércio Exterior**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000. 447p.

NEVES, Renato Baumann et al. **O Brasil e a Economia Global**. Rio de Janeiro: Campus: SOBEET, 1996. xv, 292p.

RATTI, Bruno. **Comércio Internacional e Câmbio**. 10. ed. Sao Paulo : Aduaneiras, 2001. 539p.

SALVATORE, Dominick. **Economia internacional**. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, 1998.

4. ESPANHOL INSTRUMENTAL

Carga horária total: 80 h/a - 67h

EMENTA: Estudo da Língua espanhola voltada às especificidades do Comércio Exterior.

CONTEÚDOS:

- Vocabulário básico
- Linguagem coloquial
- Leitura e interpretação de pequenos textos
- Vocabulário técnico relacionado à função
- Correspondência empresarial
- Atendimento telefônico
- Conhecimentos gerais relacionados à fonética e fonologia do espanhol

BIBLIOGRAFIA

BERLITZ, Charles. **Español Passo a Passo**. Editora Fontes.

FANJUL, Adrian. **Gramática Y Prática de Español – Para Brasileños**. Editora Moderna.

MILANI, Esther Maria. **Gramática de Espanhol para Brasileiros - 3ª Ed.** Saraiva, 2006.

5. FUNDAMENTOS DO TRABALHO

Carga horária total: 40 h/a – 33 h

EMENTA: O Trabalho humano nas perspectivas ontológicas e histórica; o trabalho como realização da humanidade, como produtor da sobrevivência e da cultura; o trabalho como mercadoria no industrialismo e na dinâmica capitalista. As transformações no mundo do trabalho: tecnologias, globalização, qualificação do trabalho e do trabalhador.

CONTEÚDOS:

- O ser social
- Mundo do trabalho

- Sociedade
- Dimensões do trabalho humano
- Perspectiva histórica das transformações do mundo do trabalho
- O trabalho como mercadoria: processo de alienação
- Emprego, desemprego e subemprego
- O processo de globalização e seu impacto sobre o mundo do trabalho
- O impacto das novas tecnologias produtivas e organizacionais no mundo do trabalho; qualificação do trabalho e do trabalhador
- Perspectivas de inclusão do trabalhador na nova dinâmica do trabalho

BIBLIOGRAFIA

CHESNAIS, F. **Mundialização do capital**. Petrópolis: Vozes, 1997.

FROMM, E. **Conceito marxista de homem**. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

GENRO, T. **O futuro por armar. Democracia e socialismo na era globalitária**. Petrópolis: Vozes, 2000.

GENTILI, P. **A educação para o desemprego. A desintegração da promessa integradora**. In: Frigotto, G. (Org.). Educação e crise do trabalho: perspectivas de final de século. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

GRAMSCI, A. **Concepção dialética da história**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

HOBSBAWM, E.. **A era dos extremos - O Breve Século XX - 1914-1991**. São Paulo: Editora da UNESP, 1995.

JAMESON, F. **A cultura do dinheiro**. Petrópolis: Vozes, 2001.

LUKÁCS, G. **As bases ontológicas do pensamento e da atividade do homem**. Temas de Ciências Humanas. São Paulo: [s.n], 1978.

MARTIN, H. P.; SCHUMANN, H. **A armadilha da globalização: O assalto à democracia e ao bem-estar**. São Paulo: Globo, 1996.

NEVES, L.M. W. **Brasil 2000: nova divisão do trabalho na educação**. São Paulo: Xamã, 2000.

NOSELLA, P. Trabalho e educação. In: Frigotto, G. (Org.). **Trabalho e conhecimento: dilemas na educação trabalhador**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 1997.

SANTOS, B. **Reinventando a democracia**. Entre o pre-contratualismo e o pós-contratualismo. In: Beller, Agnes et al. **A crise dos paradigmas em ciências sociais**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999.

6. INGLÊS INSTRUMENTAL

Carga horária total: 80 h/a - 67 h

EMENTA: Estudo da Língua inglesa voltada às especificidades do Comércio Exterior.

CONTEÚDOS:

- Gêneros textuais
- Textos epistolares
- Correspondências; textos literários – narrativos, em prosa e verso
- Textos técnicos
- Textos jornalísticos
- Textos publicitários
- Vocabulário técnico relacionado ao comércio exterior
- Análise linguística
- Elementos coesivos e marcadores do discurso
- Variedades linguísticas
- Diversidade cultural
- Conhecimentos linguísticos

BIBLIOGRAFIA

AMOS, Eduardo; PRESCHER, Elizabeth; PASQUALIN, Ernesto. **Sun – Inglês para o Ensino Médio 1**. 2ª Edição . Rischmond: 2004.

AMOS, Eduardo; PRESCHER, Elizabeth; PASQUALIN, Ernesto. **Sun – Inglês para o Ensino Médio 2**. 2ª Edição . Rischmond: 2004.

AMOS, Eduardo; PRESCHER, Elizabeth; PASQUALIN, Ernesto. **Sun – Inglês para o Ensino Médio 3**. 2ª Edição. Rischmond: 2004.

MURPHY, RAYMOND. **Essensial Grammar in use. Gramática Básica da língua inglesa**. Cambridge: Editora Martins fontes.

MURPHY, RAYMOND. **English Grammar in use**. 3ª ed. Ed. Cambridge University (Brasil).

ZAMARIN, Laura; MASCHERPE, Mario. **Os Falsos Cognatos**. 7ª Edição. BERTRAND BRASIL: 2000.

7. LOGÍSTICA, DISTRIBUIÇÃO E TRANSPORTE INTERNACIONAL

Carga horária total: 140 h/a - 117 h

EMENTA: Estrutura funcional nas estratégias de distribuição, transporte, medidas de desempenho e seus custos operacionais na Logística Internacional. Administração e estratégia da logística.

CONTEÚDOS:

- Logística como fundamento para comercio exterior
- Logística empresarial primária e de apoio
- Logística para empresas de serviços
- Gestão de rede logística
- Indicadores logísticos
- Benchmarking em logística
- Distribuição física
- Produto logístico:
 - Compra
 - Estoque
 - Ciclo de vida x preço
 - Serviço x materiais
- Sistemas de informação em logística
- Armazenagem, manuseio, acondicionamento
- Controle de estoque
- Operação do sistema logístico
- Logística doméstica e internacional
- Tendências logísticas
- Modal marítimo, Rodoviário, Ferroviário e Aéreo
- Seguro no transporte internacional
- Gestão de transportes internacional
- Realização de operações em Armazéns, com Containers e Multimodalidade, Intermodalidade, Transbordo e Empresas de serviços para a logística
- Importância da logística para o Brasil com foco no transporte internacional

BIBLIOGRAFIA

- AZUA, DANIEL REAL DE. **Transportes e Seguros Marítimos para o Exportador**. São Paulo: Edições Aduaneiras, 1997
- BALLOU, RONALD H. **Logística Empresarial**. São Paulo: Atlas, 1993.
- BERTIN, JEAN-CLAUDE. **O Inglês no Transporte e na Logística**, São Paulo: Edições Aduaneiras, 1998.
- BOWERSOX, DONALD J., Closs, David J. – **Logística Empresarial, O Processo de Integração da Cadeia de Suprimentos**. São Paulo: Editora Atlas, Edição 1, 2001.
- CATHARINO, JOSÉ MARTINS. **O Novo Sistema Portuário Brasileiro – Lei 8.630, De 25.02.1993 – Corporação Sindical Portuária – Associação Brasileira Dos Terminais Portuários Privativos – Abtp – Rio De Janeiro – 1993**.
- CHRISTOPHER, MARTIN. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**. São Paulo: Pioneira, 1997.
- DORNIER, Pierre, ERNST, Ricardo, FENDER, Michel, KOUVELIS, Panos. **Logística e Operações Globais**. São Paulo: Atlas, 2000. [Traduzido Para O Português De Global Operations And Logistics: Text And Cases]
- FLEURY, PAULO FERNANDO. **LOGÍSTICA Empresarial – São Paulo: Editora Atlas, Edição 1, 2001**.
- HANDABAKA, A RUIBAL. **Gestão Logística da Distribuição Física Internacional**. São Paulo: Editora Maltese, 1994
- ISSA, MAURÍCIO. **Termos Padronizados do Comércio e Transporte Internacionais**. São Paulo: Ed. Aduaneira, 1981.
- IZZA, Maurício. **O Seguro no Comércio Exterior**. São Paulo: Edições Aduaneiras, 1986
- KOBAYASHI, Shun'ichi. **Renovação da Logística: Como definir as estratégias de distribuição física global**. Tradução Valéria Custódio Dos Santos. São Paulo: Atlas, 2000.
- LAMBERT, Douglas M., STOCK, James R., VANTINE, José. **Administração Estratégica da Logística**. São Paulo: Editora Vantine, 1999.
- MOURA, Geraldo B., **Direito da Navegação em Comércio Exterior**. São Paulo: Aduaneira, 1991.
- LUDOVICO, Nelson. **Logística Internacional: um enfoque em Comércio Exterior**. Ed. Ver. Atual. São Paulo: Saraiva, 2007.
- MOURA, GERALDO BEZERRA DE. **Transporte Aéreo e Responsabilidade Civil**. São Paulo: Aduaneiras, 1992.
- NETO, M. T. PEREIRA. **Lei 8630/93 e Legislação Complementar**. São Paulo: Editora

Aduaneiras – 1998.

NOVAES, ANTONIO GALVÃO N., ALVARENGA, ANTONIO CARLOS. **Logística Aplicada Distribuição e Distribuição Física**. São Paulo: Editora Pioneira, 1994.

REAL DE AZÚA, Daniel. **Transporte e Seguros Marítimos para o Exportador**. São Paulo:- Ed. Aduaneiras, 1984.

SANTOS, J. C. **Transporte Marítimo Internacional**. São Paulo: Edições Aduaneiras, 1984

8. MATEMÁTICA FINANCEIRA

Carga horária total: 100 h/a – 83 h

EMENTA: Estudo dos métodos e técnicas de cálculos financeiros na aprendizagem do conhecimento do comércio exterior.

CONTEÚDOS:

- Conceitos gerais de juros simples
- Juros compostos
- Descontos
- Matemática financeira e inflação
- Matemática financeira e empréstimos para capital de giro
- Matemática financeira, reciprocidade bancária e taxa de over
- Fluxo de caixa
- Coeficiente de financiamento
- Matemática financeira e estratégias comerciais de compra e venda
- Análise de investimentos e reposição de ativos
- Matemática financeira e títulos de renda fixa
- Sistemas de amortização de empréstimos e financiamentos. Matemática financeira e avaliação de ações
- Capitalização composta: juro composto, desconto composto (por dentro e por fora)
- Cálculos de taxas
- Amortização
- Depreciação
- Financiamento

- Estatística
- Arredondamento de números
- Propriedades da somatória
- Variável discreta e contínua
- Populações e amostras
- Técnicas de amostragem: amostragem causal simples, sistemática e estratificada
- Tendenciosidade da amostra
- Séries estatísticas
- Medidas de tendência central (ou de posição): média, mediana, moda, quartis
- Medidas de dispersão: Variância, desvio padrão, coeficiente de variação
- Distribuição de frequências: dados brutos, rol, tabela de frequências, elementos de uma distribuição de frequências, tipos de frequências
- Apresentação gráfica
- Dados agrupados: histograma e outros gráficos
- Noções de correlação e regressão
- Aplicação da estatística a Administração

BIBLIOGRAFIA

ARAÚJO, C. R. V. **Matemática Financeira**. São Paulo: Atlas. 2000.

ASSAF NETO, A. **Matemática Financeira e suas Aplicações**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

CRESPO, A. A. **Matemática Comercial e Financeira**. 13.ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

MENDONÇA, L. G. **Matemática Financeira**. 3 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

PARANÁ, Secretaria do Estado da Educação, **Diretrizes Curriculares da Rede Pública de Educação Básica: Matemática**. Curitiba: SEED-PR, 2006.

VIEIRA SOBRINHO, J. D. **Matemática Financeira**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

9. NOÇÕES DE LEGISLAÇÃO E DIREITO TRIBUTÁRIO

Carga horária total: 100h/a - 83h

EMENTA: Noções de legislação e do ordenamento jurídico tributário voltadas ao setor de comércio exterior.

CONTEÚDOS

- Noções de Direito Constitucional
- Direito Civil
- Capacidade de Pessoas
- Bens
- Direito Comercial
- Contratos
- Legislação de importação e exportação
- Legislação aduaneira
- Valor aduaneiro
- Despachantes
- Direito de Empresa – Lei n. 10.406 de 22/01/2002
- Direito Administrativo
- Introdução ao Direito Tributário
- Fontes do Direito Tributário
- Tributos e suas classificações
- Planejamento tributário e evasão fiscal; crimes contra a ordem tributária e processo administrativo tributário
- Introdução ao Direito Tributário Internacional
- A tributação nos Contratos internacionais de Compra e Venda

BIBLIOGRAFIA

- BECKER, A. A. **Teoria Geral do Direito Tributário**. 3. ed. São Paulo: Lejus, 1998.
- BRASIL, Leis, Decretos, etc. Código Tributário Nacional – Lei Nº 5.172 de 25.10.66. 28. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.
- BRASIL. **CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**, 05/10/88.
- CARRAZZA, R. A. **Curso de Direito Constitucional Tributário**. 3. ed. São Paulo: R. T., 1991.
- CARVALHO, P. de B. **Curso de Direito Tributário**. 10. ed. São Paulo: Forense, 1998.
- CASSONE, V. **Direito Tributário**. São Paulo: Atlas, 1999.
- FALCÃO, A. de A. **Introdução ao Direito Tributário**. Rio de Janeiro: Rio, 1976.
- ____. **Fato Gerador da Obrigação Tributária**. 5. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1994.
- FANUCCHI, F. **Curso de Direito Tributário Brasileiro**. 4. ed. São Paulo: Resenha Tributária, 1986, vol. 1.

MACHADO, H. de B. **Curso de Direito Tributário**. 13. ed. São Paulo: Malheiros, 1999.

MARTINS, I. G. da S. **Sistema Tributário na Constituição de 1998**. SP: Saraiva, 1989.

MERSAN, C. A. **Direito Tributário**. São Paulo: R.T., 1988.

NASCIMENTO, C. V. do (coord.). **Comentários ao Código Tributário Nacional**. Rio de Janeiro: Forense, 1997.

NOGUEIRA, R. B. **Curso de Direito Tributário**. São Paulo: Saraiva, 1987.

TÔRRES, Heleno. **Direito Tributário Internacional**. São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais.

_____. **Pluriributação Internacional sobre as Rendas de Empresas**. São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais.

XAVIER, Alberto. **Direito Tributário Internacional do Brasil**. Rio de Janeiro: Ed. Forense.

10. OPERAÇÕES EM COMÉRCIO EXTERIOR

Carga horária total: 160 h/a - 133h

EMENTA: O estudo dos principais aspectos do Comércio Exterior, bem como, da Exportação e Importação brasileira.

CONTEÚDO

- Exportação
- Exportação de Bens
- Exportação de Serviços
- Vantagens Exportação para o País e para a Empresa
- O que exportar, para onde exportar e como exportar
- Importação
- Vantagens da Importação
- O que importar, de onde importar e como importar
- Órgãos Intervenientes
- Transporte x Seguro x Armazenagem
- Pagamento x Câmbio
- Impostos e taxas
- Classificação fiscal

- Acordos internacionais
- Bagagem
- Despacho: importação e exportação
- Conferência aduaneira
- Infrações e penalidades
- Drawbacks
- Registro de empresas de importação
- SISCOMEX
- Licença de importação
- Licenciamento automático e não automático
- Importações suspeitas, suspensas e proibidas
- Controle especial
- Licença simplificada
- Declaração de importação
- Importação:
- Exame de similaridade
- Material usado
- Cobertura cambial
- Doação
- Conta e ordem de terceiros
- Regime aduaneiro
- Transito e entreposto
- Termos de venda
- Garantias internacionais
- Financiamentos
- Convênio de pagamento de crédito

BIBLIOGRAFIA

ABREU, Marcelo de Paiva. **O Brasil e a economia mundial (1929-1945)**. In: FAUSTO, Boris. **História geral da civilização brasileira**. V. 11. São Paulo: DIFEL, 1984, p. 9-49.

ALMEIDA, Paulo Roberto. **O Brasil e o multilateralismo econômico**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 1999.

BUENO, Clodoaldo. A política multilateral brasileira. In: CERVO, Amado Luiz (org.). **O desafio internacional: política exterior do Brasil de 1930 a nossos dias**. Brasília:

Editora Universidade de Brasília, 1994, 59-144.

CASELLA, Paulo Borba & MERCADANTE, Araminta de Azevedo. **Guerra comercial ou integração mundial pelo comércio? A OMC e o Brasil**. São Paulo: LTr, 1998.

CASELLA, Paulo Borba (coord.). **Mercosul: integração regional e globalização**. Rio de Janeiro: Renovar, 2000.

CERVO, Amado Luiz. **Política de comércio exterior e desenvolvimento: a experiência brasileira**. Revista brasileira de política internacional, 1987, n. 2, p. 5-26.

CINTRA, Marcos A. Macedo. **A participação brasileira em negociações multilaterais e regionais sobre serviços financeiros**. Revista brasileira de política internacional, 1999, n. 1, p. 62-76.

FONSECA JÚNIOR, Gelson & CASTRO, Sérgio Henrique N. de. **Temas de política externa brasileira**, t. I e II (2 v.). Brasília, FUNAG/IPRI/Paz e Terra, 1989 e 1994.

GONÇALVES, Reinaldo. **Globalização financeira e inserção internacional do Brasil**. Revista brasileira de política internacional, 1996, n. 1, p. 72-88.

LAFER, Celso. **A OMC e a regulamentação do comércio internacional: uma visão brasileira**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 1998.

MALAN, Pedro Sampaio. **Relações econômicas internacionais do Brasil (1945-1964)**. In: FAUSTO, Boris (org.). História geral da civilização brasileira. V. 11. São Paulo: DIFEL, 1986, p. 51-106.

SOUTO MAIOR, Luiz A. **A diplomacia econômica brasileira no pós-guerra (1964-1990)**. In: ALBUQUERQUE, J. A. Guilhon (org.). **Sessenta anos de política externa brasileira (1930-1990)**, v. 2. São Paulo: Vox, 1996, p. 267-297.

b. Plano de Estágio com Ato de Aprovação do NRE (quando houver estágio profissional supervisionado)

1. Identificação da Instituição de Ensino:

- Nome do estabelecimento:
- Entidade mantenedora:
- Endereço (rua, nº., bairro):
- Município:
- NRE:

2. Identificação do curso:

- Habilitação:

- Eixo Tecnológico:
- Carga horária total:
- Do curso: _____ horas
- Do estágio: _____ horas

3. Coordenação de Estágio:

- Nome do professor (es):
- Ano letivo:

4. Justificativa

- Concepções (educação profissional, curso, currículo, estágio)
- Inserção do aluno no mundo do trabalho
- Importância do estágio como um dos elementos constituintes de sua formação
- O que distingue o estágio das demais disciplinas e outros elementos que justifiquem a realização do estágio

5. Objetivos do Estágio

6. Local (ais) de realização do Estágio

7. Distribuição da Carga Horária (por semestre, período,)

8. Atividades do Estágio

9. Atribuições do Estabelecimento de Ensino

10. Atribuições do Coordenador

11. Atribuições do Órgão/instituição que concede o Estágio

12. Atribuições do Estagiário

13. Forma de acompanhamento do Estágio

14. Avaliação do Estágio

15. Anexos, se houver

* O Plano de Estágio dos estabelecimentos de ensino que ofertam Cursos Técnicos deve ser analisado pelo Núcleo Regional de Educação que emitirá parecer próprio (Ofício Circular nº 047/2004 – DEP/SEED e Instrução nº028/2010 – SUED/SEED).

c. Descrição das práticas profissionais previstas:

(Descrever as práticas que a escola desenvolve em relação ao curso, tais como: palestras, visitas, seminários, análises de projetos e outros)

d. Matriz Curricular:

Matriz Curricular					
Estabelecimento:					
Município:					
Curso: TÉCNICO EM COMÉRCIO EXTERIOR					
Forma: SUBSEQUENTE			Ano de Implantação:		
Turno:			Carga horária:		
Módulo: 20			Organização: SEMESTRAL		
DISCIPLINAS		SEMESTRE		hora/aula	hora
		1ª	2ª		
1	COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	2	2	80	67
2	CONTABILIDADE COMERCIAL E FINANCEIRA	3	3	120	100
3	ECONOMIA INTERNACIONAL	3	2	100	83
4	ESPAÑHOL INSTRUMENTAL	2	2	80	67
5	FUNDAMENTOS DO TRABALHO	2		40	33
6	INGLÊS INSTRUMENTAL	2	2	80	67
7	LOGÍSTICA, DISTRIBUIÇÃO E TRANSPORTE INTERNACIONAL	3	4	140	117
8	MATEMÁTICA FINANCEIRA	2	3	100	83
9	NOÇÕES DE LEGISLAÇÃO E DIREITO TRIBUTÁRIO	2	3	100	83
10	OPERAÇÕES EM COMÉRCIO EXTERIOR	4	4	160	133
TOTAL		25	25	1000	833

IX – SISTEMA DE AVALIAÇÃO E CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS, COMPETÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

a. Sistema de Avaliação:

A avaliação será entendida como um dos aspectos do ensino pelo qual o professor estuda e interpreta os dados da aprendizagem e de seu próprio trabalho, com as finalidades de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos alunos, bem como diagnosticar seus resultados, e o seu desempenho, em diferentes situações de aprendizagem.

Preponderarão os aspectos qualitativos da aprendizagem, considerada a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade dos conteúdos, com relevância à atividade crítica, à capacidade de síntese e à elaboração sobre a memorização, num processo de avaliação contínua, permanente e cumulativa.

A avaliação será expressa por notas, sendo a mínima para aprovação - 6,0 (seis vírgula zero).

Recuperação de Estudos:

O aluno cujo aproveitamento escolar for insuficiente será submetido à recuperação de estudos de forma concomitante ao período letivo.

b. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

- Somente no Subsequente

Art. 68 da Deliberação nº 09/06 – CEE/PR

O Estabelecimento de Ensino procederá o aproveitamento de estudos, mediante avaliação, desde que os conhecimentos estejam relacionados com o perfil profissional de conclusão do curso adquiridos:

- No Ensino Médio
- Em qualificações profissionais, etapas ou módulos em nível médio concluídos em outros cursos técnicos, desde que cursados nos últimos cinco anos
- Em cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, no trabalho ou por meios informais
- Em processos formais de certificação
- No exterior

A solicitação e avaliação do aproveitamento de estudos (deverá estar aprovada no Regimento Escolar):

- O aluno preencherá o requerimento solicitando o aproveitamento de estudos, considerando o perfil profissional do curso técnico e a indicação dos cursos realizados anexando fotocópia de comprovação de todos os cursos ou conhecimentos adquiridos.
- Uma comissão de professores, do curso técnico, designada pela Direção fará a análise da documentação apresentada pelo aluno.
- Mediante aprovação da comissão será indicado os conteúdos (disciplinas) que deverão ser estudadas pelo aluno a fim de **realizar a avaliação**, com data, hora marcada e professores escalados para aplicação e correção.
- Para efetivação da legalidade do aproveitamento de estudos será lavrado ata constando o resultado final da avaliação e os conteúdos aproveitados, na forma legal e pedagógica.

Art. 69 da Deliberação nº 09/06 – CEE/PR:

A avaliação, para fins de aproveitamento de estudos, será realizada conforme os critérios estabelecidos no Plano de Curso e no Regimento Escolar.

X – ARTICULAÇÃO COM O SETOR PRODUTIVO

A articulação com o setor produtivo estabelecerá uma relação entre o estabelecimento de ensino e instituições que tenham relação com o Curso Técnico em Comércio Exterior, nas formas de entrevistas, visitas, palestras, reuniões com temas específicos com profissionais das Instituições conveniadas.

Anexar os termos de convênio de firmados com empresas e outras instituições vinculadas ao curso.

XI – PLANO DE AVALIAÇÃO DO CURSO

O Curso será avaliado com instrumentos específicos, construídos pelo apoio pedagógico do estabelecimento de ensino para serem respondidos (amostragem de metade mais um) por alunos, professores, pais de alunos, representante(s) da comunidade, conselho escolar, APMF.

Os resultados tabulados serão divulgados, com alternativas para solução.

XII – INDICAÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO:

Deverá ser graduado com habilitação específica e experiência comprovada.

XIII – INDICAÇÃO DO COORDENADOR DE ESTÁGIO – (quando for o caso):

Deverá ser graduado com habilitação específica e experiência comprovada.

XIV – RELAÇÃO DE DOCENTES

Deverão ser graduados com habilitação e qualificação específica nas disciplinas para as quais forem indicados, anexando documentação comprobatória.

XV – CERTIFICADOS E DIPLOMAS

a. Certificação: Não haverá certificados no Curso Técnico Comércio Exterior, considerando que não há itinerários alternativos para qualificação.

b. Diploma: Ao concluir o Curso Técnico em Comércio Exterior, conforme organização curricular aprovada, o aluno receberá o Diploma de Técnico em Comércio Exterior.

XVI – RECURSOS MATERIAIS

a. Biblioteca: (em espaço físico adequado e relacionar os itens da bibliografia específica do curso, conter quantidade)

b. Laboratório: de Informática e se houver específico do curso (relacionar os equipamentos e materiais essenciais ao curso)

XVII – CÓPIA DO REGIMENTO ESCOLAR E / OU ADENDO COM O RESPECTIVO ATO DE APROVAÇÃO DO NRE

(A finalidade é constatar as normas do curso indicado no plano)

XVIII – ANUÊNCIA DO CONSELHO ESCOLAR DO ESTABELECIMENTO MANTIDO PELO PODER PÚBLICO

(ATA OU DECLARAÇÃO COM ASSINATURAS DOS MEMBROS)

XIX - PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA (DOCENTES)

(O estabelecimento deverá descrever o plano de formação continuada)